

FÉRIAS FRUSTRADAS

Golpe das pousadas faz vítimas no DF

Criminosos vendiam diárias por meio de perfis falsos nas redes sociais, em estabelecimentos de Pirenópolis. As pessoas enganadas faziam os pagamentos via Pix. Estão presos oito suspeitos. Especialista orienta como não cair em armadilhas

» DAVI CRUZ

Um grupo suspeito de aplicar golpes em mais de 60 pessoas foi preso ontem em Goiânia, na Operação Sem Reservas, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Foram cumpridos oito mandados de prisão e sete de busca e apreensão. Os criminosos faziam o anúncio de falsas diárias em pousadas de Pirenópolis (GO) e induziam as vítimas a fazerem pagamentos antecipados via Pix. Após o depósito, os golpistas bloqueavam os clientes. A ação contou com o apoio da Polícia Civil de Goiás (PCGO).

As investigações da PCDF apontam que os criminosos criavam perfis falsos nas redes sociais de pousadas que realmente existem, oferecendo preços abaixo do mercado para atrair as vítimas. Durante a negociação via mensagens, os suspeitos se passavam por proprietários e enviavam contratos falsificados para dar credibilidade ao golpe.

O esquema funcionava de forma organizada, com divisão de tarefas, uso de múltiplas contas bancárias e diversas chaves Pix. Na maioria dos casos, as pessoas ludibriadas descobriam a fraude somente após chegarem em Pirenópolis, quando constatavam que suas reservas não poderiam ser confirmadas ou eram simplesmente bloqueadas pelos golpistas, sem qualquer prestação do serviço prometido ou reembolso. A região onde mais pessoas foram prejudicadas é a de Brazlândia — cinco moradores.

A operação envolveu 60 policiais civis e cumpriu os

mandados expedidos pelo juiz da Vara Criminal e Tribunal do Júri de Brazlândia. Essa foi a segunda grande ação da PCDF contra esse tipo de crime.

A primeira operação ocorreu em novembro de 2024, quando três pessoas suspeitas de coordenarem a fraude foram presas. Elas respondem por estelionato e organização criminosa.

Em novembro do ano passado, na Operação Pirineus, a 18ª Delegacia de Polícia de Brazlândia prendeu três suspeitos de coordenar fraudes desse tipo. Eles foram responsáveis por pelo menos 25 crimes de estelionato no DF.

Precauções

De acordo com o professor e advogado especialista em direito digital Lucas Karam, para escapar de golpes na internet é necessário verificar a procedência do site antes de fechar qualquer reserva ou compra. Além disso, ele orienta os internautas a buscarem o site oficial, suspeitar de ofertas muito abaixo do preço de mercado e não fazer pagamentos sem checar referências e dados bancários oficiais do estabelecimento.

Karam alerta para o que fazer se cair em armadilhas cibernéticas. “Caso envolva banco ou instituição de pagamento, informe imediatamente o golpe para tentar bloquear o pagamento ou buscar orientações sobre estorno. No caso de Pix, por meio do procedimento MED (Mecanismo Especial de Devolução)”, destaca. A vítima precisa reunir provas guardando todos os comprovantes de pagamento, prints

PCDF/Divulgação



Mandados de prisão e de busca e apreensão foram cumpridos em Goiânia com o apoio da PCGO

de conversas, anúncios, recibos e e-mails que mostrem a negociação e as importâncias pagas.

O advogado também ressalta a necessidade de registrar boletim de ocorrência em uma delegacia de Polícia Civil. “Quando antes você fizer a denúncia, maior a chance de as autoridades conseguirem rastrear o golpista”, acrescenta Karam. Outra

medida é notificar a plataforma. “Se o golpe ocorreu por meio de uma rede social (Instagram, Facebook ou outra), denuncie a conta fraudulenta nesses canais, para que seja removida”, explica.

No Brasil, a legislação que trata de crimes virtuais foi atualizada, como o Código Penal, no artigo 171. Quando o golpe ocorre por meio de fraude, incluindo

a internet, pode ser configurado estelionato. A pena é de 1 a 5 anos de reclusão e multa. Em 2021, houve atualização na lei (Lei nº 14.155/2021), que aumentou a pena se o golpe for praticado por meio de dispositivos eletrônicos, rede de computadores ou sistema eletrônico. Nesses casos, a pena pode chegar a 8 anos de cadeia.

Cuidados

- » Checar a procedência do site e se é oficial antes de fechar negócio;
 - » Desconfiar de ofertas com preços muito abaixo do mercado;
 - » Sempre que fizer uma compra, guardar comprovantes de pagamento, prints de conversas, anúncios e e-mails, entre outras provas;
 - » Não pagar antes de verificar referências e dados bancários do estabelecimento;
 - » Se cair em um golpe, informar de imediato a instituição financeira para bloquear o pagamento;
 - » Informar à rede social que se trata de um golpe;
 - » Registrar boletim de ocorrência em uma delegacia de Polícia Civil presencialmente ou na Delegacia Eletrônica (pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica).
- Fonte:** Lucas Karam, advogado especialista em direito digital

Um novo tempo para ser mais

+ feliz

Hoje vivemos um novo tempo no Sesc-DF. Investindo sempre mais para fazer a sua vida mais feliz. Entregando cada dia mais shows, eventos, atividades, viagens, refeições, doações, corridas, academias, consultórios e muito mais serviços. São 9 unidades completas para atender você e a sua família com o máximo de excelência. Então, faça já sua Credencial Sesc e venha viver esse novo tempo com a gente!

Sesc Fecomércio Senac

sescdf.com.br f t i sescdf